

Ata nº 1.572 da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Novo Jardim - TO, realizada às dezenove horas do dia 28 do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco. Após conferência do Quórum Regimental e havendo número legal, sob a proteção de Deus, e a presença dos Senhores Vereadores: Antônio Cantídio Arrais, Genivaldo Pinto Carvalho, Givanildo da Silva Pereira, Luís Antônio Freire Rodrigues de Oliveira, Raueques Michel Xavier Albuquerque, e Werley Bispo Coelho e ausência justificada dos Vereadores Washington Aires Cirqueira e Edson Siqueira Cosmo. O Presidente Interino José Luís Cardoso declarou aberta a presente Sessão. **Pequeno Expediente:** Fez-se leitura do texto bíblico e leitura da Ata da Sessão anterior, O Vereador Luizinho em tempo cumprimenta a todos, e dirige sua palavra ao Presidente, onde o mesmo diz achar que a Ata, impõe muitas palavras e tira muitas palavras, questiona e diz que graças a Deus é gravado, o Vereador questiona em qual momento que ele citou na Sessão anterior que o documento apresentado era uma mentira?. Diz não lembrar que em nenhum momento citou que o documento era mentiroso, o Vereador expõe que está sendo acrescentado falas dentro do seu pronunciamento, ressalta que não falou, que nenhum documento era mentira, e sim que fosse feito a correção do documento, somente isso, cita que todos sabem o que foi dito, o Vereador expõe que a fala do Presidente Edson, também foi trocada, pois o mesmo não pediu conselhos aos membros da comissão, e sim pediu que fosse votado o pedido de vista do mesmo dentro da Comissão, e como não há votação eles trocaram e colocaram “conselho”, pede que revejam também. O Vereador Luizinho cita que quando pediu a fala ao Nobre Vereador Pondô, diz que questionou o Artº 7, sobre artigo Lei, sobre os tópicos do Projeto, que iam contra o relatório do relator Arrais, diz que foi cortado também, o Vereador diz que quanto mais for pegado no seu pé, dentro desta Casa, mais ficará acalorada as discussões, e quanto mais se pega no pé do mesmo, mais tem vontade de está nesta Casa. O Vereador pede que seja feita essa correção, e revissem. O Vereador diz que já adianta seu voto sobre a Ata, e que vota pela não aprovação, pois foi trocado, aumentado coisas e o mesmo não entende o porquê. O Presidente agradece ao Vereador e diz que será feita a correção da Ata. O Vereador Pandô em tempo solicita que faça também uma correção na sua fala, onde o mesmo citou o passado do Colega Arrais, diz que primeiramente lá falou que não sabia o que estava falando, pede que faça a correção e deixe mais clareza, não tira falas e nem coloque falas que não aconteceu, o Vereador ressalta que a Sessão está gravada e que lá o mesmo mencionou que “não sabia o que estava falando”. O Vereador Luizinho pede a fala somente para finalizar, e diz que todo o tópico que o mesmo tocou na Sessão anterior, foi sobre o erro do relatório da comissão, e diz que suas falas só foram baseadas nesse ponto, a comissão errou no relatório, e cita que não entendeu porque foi acrescentado esse tanto de coisas: O Vereador Luizinho argumentou e afirmou, e diz que só relatou que o relatório do Vereador Arrais da comissão estava errado, e que possivelmente fizesse a correção, e diz que foi acrescentado coisas que o mesmo não entendeu. O Presidente Interino agradece e pede que seja feita a correção da Ata. Ata foi aprovada com ressalva por unanimidade dos presentes. Não havendo **Comunicações das Lideranças**. Passou-se para o **Grande Expediente:** A matéria constante na ordem do dia foi votação em segundo Turno o **Projeto de Lei do Executivo nº 002/2025** que dispõe sobre a criação da Secretaria Municipal de Agricultura e Pecuária, no Município de Novo Jardim, e dá outras providências. Em discursão o Projeto de Lei do Executivo nº 002/2025. Não houve manifesto. O Projeto de Lei 002/2025 em votação. O **Projeto de Lei Executivo 002/2025** foi **aprovado** por unanimidade dos presentes em segundo e último Turno. **Considerações Finais:** O Vereador Arrais cumprimenta a todos, direciona sua fala ao Presidente descreve a satisfação de terem aprovado o Projeto de Lei em 2º Turno, pois considera de suma importância à criação da Secretaria, é uma ponta pé inicial para os trabalhos do novo secretário que venha assumir a pasta, direciona ao Presidente que no dia anterior ficou pendente responder o Vereador Luizinho sobre o Projeto de Lei, e



direciona sua fala ao Vereador Luizinho, diz que trouxe a Estrutura Administrativa que estará em mãos, e ficará na Casa, segundo o Vereador só não pode é sair, salienta que já existe a estrutura aprovada no Governo do Senhor Arlindo Cipollato. Diz que no dia anterior não tinha o conhecimento, mas está no Projeto a descrição 245, e diz que no calor das discursões não se atentou, que por sinal aprovada pelo Nobre Vereador Luizinho, cita que o Vereador Luizinho já tem conhecimento da Estrutura, mas reforça que o mesmo não tinha conhecimento sobre a Estrutura, pois se soubesse teria sido mais fácil para resolver o problema no dia anterior. Cita ao Vereador que a Estrutura deixará com a Secretária Tauana, a Estrutura administrativa contém detalhamento de quadro de funcionários, dos servidores efetivos e contratos. Diz que o documento é extenso e expõe que o documento ficará a disposição na Casa por em torno de 3 dias, pois é da Prefeitura e foi somente emprestado, mas solicitou o empréstimo por um prazo de tempo que seja suficiente para que seja analisado para votação em segundo Turno do Projeto, e diz que cumpriu a função que ficou em dívida com Vereador de repassar a informação. Direciona a fala aos Colegas sobre os Relatórios apresentados na Casa, cita que tem 3 mandatos passados, relembra que foi aprovado em sua Gestão o 1º Regimento desta Casa, e diz que desconhecia o novo Regimento, e que não estudou o novo Regimento, e ressalta que levou neste dia ao Presidente, aos Secretários da Casa e ao Jurídico, sobre modificar os relatórios que estão sendo feitos em conjunto, diz que a seu ver é errado, e solicita que a Mesa corrija em tempo hábil, e esteve em conversa com o Jurídico e solicita que cada comissão faça seu Relatório, pois o Relatório da Comissão de Constituição e Justiça é diferente do da Comissão de finanças, pois uma é pela constitucionalidade e legalidade e outro é pelo Orçamento e diz que são funções diferentes, e que não haja mais debates sobre estes assuntos, como o Nobre Vereador citou que teve erro no Relatório e exige que façam reuniões antes de apresentarem os relatórios, que sejam reuniões discursivas e sugere que cada comissão faça seu relatório. converse com o Jurídico com as Secretárias para que prossigam com um relatório digno que não haja discursões entre os Colegas, segundo o Vereador estão em tempo hábil de fazer correções, pois estão na primeira semana de Sessão. Direciona pedido de desculpas ao Vereador Luizinho se houve erro, e diz que não fará parecer em Conjunto, pois haverá equívocos, e cita a exemplo as comissões de Saúde e educação que não podem fazer parecer em Conjunto, é sem nexos. Segundo o Vereador cada Projeto de Lei é oriundo de Comissão específica em algumas vezes depende de uma ou mais comissões, e o Presidente da Mesa deve saber para qual Comissão o Projeto será enviado. O Vereador solicita a Mesa Diretora que seja criada uma comissão/ conselho de ética na Casa. Para que fatos não sejam oriundos de discussão na Casa, para que seja tomada as providências cabíveis, como por exemplo falta de decoro Parlamentar, o Vereador apoiando-se ao Regimento Interno diz que falta de decoro Parlamentar ART. 252, o Vereador que descumprir os deveres inerentes ao seu mandato ou praticar ato que afete sua dignidade estará sujeito ao processo e as medidas disciplinares previsto no Regimento que poderá definir entre outras infrações as penalidades das quais são as Seguintes: censura, perda temporária do exercício do mandato não excedente a 30 dias, perda do mandato e entre outras. E expõe que deseja a criação do Conselho de Ética para a Câmara e direciona ao Presidente Interino, pois é para evitar que não aconteça nenhum problema, pois começou acontecendo, mas almeja que não aconteça mais por parte de nenhum Colega. Ressalta que estão para discutir problemas desta Casa e da população e situações inerentes a função de Vereador ao que foram eleitos para legislar e não para falta de decoro parlamentar. Encerra agradecendo. O Presidente Interino agradece as palavras do Vereador e diz que irão corrigir para não acontecer mais nesta Casa de Lei. O Vereador Arrais usa a palavra e diz ao Vereador que o documento permanecerá com a Secretária. O Vereador Luizinho solicita ao Presidente para fazer o uso da palavra, pois o Colega Genivaldo está a aguardar documento para iniciar seu discurso. O Presidente passa a palavra ao Vereador. O Vereador Luizinho, cumprimenta a todos, o Presidente José Luís, os Nobres Colegas. O



Vereador faz um pedido em nome de sua filha Sabrina e ressalta sobre a observação feita por ela, com a situação a qual vem se agravando e tendo o aumento, a COVID, diz que a filha chegou em casa, e salientou ao mesmo e o perguntou se tinha conhecimento sobre os casos que vem aumentando, o Vereador afirmou que tinha conhecimento. Onde ela disse que na escola onde estuda, não foi tomada nenhuma providência ainda, quanto ao uso de álcool, O Vereador cita que não tinha se atentado a situação. O Vereador faz pedido ao Colega Raueques, para que juntamente com a Prefeita e Diretora, atendam ao pedido da sua filha, e diz acreditar que seja o mesmo dos coleguinhas. Expõe sua opinião sobre as discussões, onde cita ser válidas, diz achar que em momentos de discursão às vezes podem se acalorar e exaltar, e cita achar ser normal, por conta do temperamento de cada um. O Vereador solicita aos Colegas que tenham entendimento, em questão das discussões, e cita que são válidas, plausíveis e bacana, pedindo aos Colegas que não levem para o pessoal, o Vereador cita que já teve várias discussões antigamente dentro da Casa, e que já presenciou muitas também, às vezes muito pior do que a que ocorreu, diz ter até argumentado com o Vereador Gil, que as discussões ou eram no começo e acabou, ou no final, onde acredita ser pior. O Vereador agradece a Deus por ter sido no início, assim podendo refletir, e diz que o mesmo refletiu. O Vereador pede desculpas ao Vereador Arrais, se o tratou em algum momento com desrespeito, dirige as palavras aos demais Colegas, e se em algum momento algum tenha se sentido ofendido com suas falas, ressalta que tenham sempre um bom entendimento dentro da Casa de Leis. Cita que sobre o corpo do Projeto, a dúvida e seu questionamento foi somente aquele, onde gerou tumulto, às vezes causado pela dúvida que o mesmo teve, e acabou se acalorando entre os companheiros. Gerando uma situação entre os companheiros, segundo o Vereador algo que também não é grande, que são situações que acontecem e que devem releva. Ressalta que sobre a Estrutura do município, o mesmo tinha consciência. O Vereador cita sua observação a qual levou a observar no Projeto, e diz acreditar que o Colega Vereador Pandô também irá tocar no assunto. Ressalta que leitura do Projeto é essencial, que no calor do momento não foi observado que o documento retroage, cita que a comissão também não observou, pedindo que fiquem atentos. Pois o documento se fosse para contratar pessoas, ter aberturas de vagas hoje, vendo e estando atento que não, pois o efeito do Projeto sendo aprovado na Casa retroage para ao dia 02 de janeiro, e expressa sua duvida. E questiona o motivo que retroage para o dia 02 de janeiro? Cita que suas dúvidas são feitas, não com intuito de prejudicar a Prefeita, e expõe que é apenas uma dúvida, e seu questionamento é por qual motivo irá retroagir? Se foi porque a Câmara estava em recesso e o Executivo precisou e contratou o pessoal para trabalhar, o Vereador ressalta que são dúvidas que tem em mente. Ressalta que muitas vezes pessoas maldosas comentam nas ruas sobre a situação que houve na Casa, sobre ofensas entre os Colegas, o Vereador explica que é situação normal, onde no momento da discussão houve alteração, e acredita quem em nenhum momento alguém teve a intenção de prejudicar, que muitas vezes as pessoas de fora causam tumulto, até mesmo pela posição do mesmo, posição da Prefeita, e que causam alguns atritos, mas segundo o Vereador não, é somente uma dúvida como Vereador que ao chegar em uma casa e for questionado sobre o Projeto, o mesmo saber como explicar, ressalta que suas dúvidas são essas, quanto ao trabalho da Prefeita e Secretariados, podem contar que o mesmo vai está à disposição. E pede que suas dúvidas sejam vistas como dúvidas e não como um adversário Político. O Vereador parabeniza os Vereadores pela primeira semana se Sessão, e diz que foi bacana. Agradece a mesa, encerra sua fala agradecendo a todos. O Presidente Interino José Luis, agradece o Vereador Luizinho pelas palavras, e ressalta sua colocação em lembrar sobre a COVID, diz que tomarão providências. Agradece a todos, passando a Palavra para o Vereador Pandô. O Vereador Pandô cumprimenta o Presidente Interino, aos Colegas, aos Servidores da Casa, o Ex-Vereador Magno e cumprimenta todos os presentes no Plenário cordialmente e nominalmente. Diz ir a Tribuna somente para falar situações que acontece no Executivo durante quatro anos nesta Casa,



direciona ao Colega Luizinho que muitas vezes ver o Executivo sempre na mesma linha de tentar diminuir a capacidade e a responsabilidade do Vereador. Cita sobre Projeto que chegou ao debate acalorado e expõe achar fazer parte da democracia, pois tem que ser discutido, pois há muitas discursões acalorada como aconteceu no dia anterior, mas os Vereadores tem que ter a sabedoria e a coerência que irá acontecer, Segundo o Vereador se for para criarem um conselho de ética nesta Casa também é válido, mas que seja um conselho de ética responsável, que não venha um conselho de ética criado para punir simplesmente a ele e ao Colega Luizinho que já declarou serem oposição, e afirma que um conselho de ética não pode ser criado para beneficiar fulano ou ciclano, segundo o Vereador não deve ser criado para beneficiar um e Punir outro. Sobre a quebra de decoro diz que ao seu conhecimento não praticou no dia anterior nenhuma quebra de decoro. Cita que graças a Deus não é mais inteligente que todos, porém, expõe que estuda política e diz que passa madrugadas em sua residência estudando política e ouvindo debates. E cita que não pode sair insatisfeito com o Colega e lá fora procurar jeito de o punir para perder o mandato, diz que isso vai acabar levando para acontecimentos trágicos na política e na democracia do País. Ressalta que acha valido que podem criar a Comissão, desde que seja uma Comissão responsável que vá ouvir os dois lados e que não beneficie uns e prejudique outros. Cita sobre o Projeto e segundo o Vereador é como se fosse fazer uma contratação hoje e diz ter certeza que no mínimo de 80% a 90% já foram feitas e refere que o Projeto não precisa ser votado logo por que irá parar o Município, pois os contratos já estão lá e o Projeto retroage ao dia 02 de janeiro, cita que é uma confusão. E afirma que o que questionaram foi à falta de transparência e detalhes. Segundo o Vereador sai um Executivo intransparente e entra outro do mesmo jeito. Segundo o Vereador as pessoas criticam o Vereador Genivaldo pela postura e afirma que é um Vereador responsável no mandato, questiona quanta falta de transparência que tem por parte do Executivo, que quer que os Vereadores votem nos Projetos apressados para atender os anseios do Executivo e não da população, cita as articulações trágicas e solicita que tenha transparência, pois segundo o Vereador a Prefeita e nem Servidor prestam serviço gratuito para a população, diz que todos são pagos e direciona a população que o salário dos Vereadores, Prefeita e Servidores não atrasa. Direciona a fala aos Colegas Vereadores que o que fica parecendo muitas vezes é que os Vereadores da Base ficam coagidos sem saberem o que fazer, pois o Projeto está com vários vícios. Segundo o Vereador Pandô o coitado fica se perguntando o que poderá fazer, e diz que não pode fazer nada, por que se não votar o Prefeito joga o povo do Vereador que tem lá para fora e por isso tem que votar e atender o anseio dela, e ressalta que tem que mudar e colocar o Executivo no eixo, pois o Executivo deve ter responsabilidade e não deve fazer marmelada autorizada pela Câmara. Expõe que na Gestão passada veio Projeto para a Câmara, Projeto no escuro e diz que votaram e o Prefeito fez o que bem quiz. O Vereador Pandô, direciona sua fala ao Colega Raueques, diz que o seu desejo é que as coisas sejam transparentes, para que futuramente os Vereadores não estejam nas ruas criticando a Gestora pelo que fez, sendo que foram os mesmos que votaram a favor, o Vereador diz que não vai adiantar de nada, pois o que irá transparecer e que são incompetentes e incapaz de exercerem o cargo de Vereador. Ressalta que seu pedido e que seja transparente e responsável, cada um com os seus limites. O Vereador cita que o poder Executivo tem suas responsabilidades, assim como o poder Legislativo, o Vereador deseja que tenham para o bem, direciona ao Colega Vereador Gil onde diz que muitas vezes é atropelado. O Vereador ressalta que por se posicionar. Cita o exemplo de seu comportamento, por ser forte e ter temperamento forte é criticado, ressalta que se estiver errado, procurem à justiça, para que as medidas cabíveis sejam tomadas, se acham que a maneira que defende a população está errado. O Vereador cita que não tem a índole de bajular ninguém, de fazer coisas erradas para satisfazer desejos de alguém, ressalta que tem compromisso com a cada cidadão Jardimense, onde muitas vezes discordam do posicionamento do mesmo e afirma ter a certeza que se cada um parar para pensar, verão

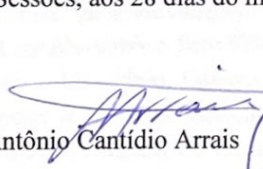


que está certo. O Vereador Pandô cita exemplos de situações da Gestão passada, a qual sofria muita pressão, era apontado como “Vereadorzinho burro e Vereadorzinho que empata o Prefeito trabalhar”. Cita que a própria Colega Prefeita, que atualmente está exercendo a função, na Gestão passada vinha a está Casa, onde o Vereador tem a certeza que muitas vezes vinha para ouvi-lo. E questiona se seria para ouvir criticando o concorrente da mesma, o Prefeito da Gestão passada!?. E diz que atualmente sua fala não a satisfaz mais. E questiona o porque? Porque o Vereador continua com a mesma postura!?. Segundo o Vereador sua postura de transparência, que cobra que o Executivo tenha responsabilidade, ressalta que não mudou nada. E por esse motivo o Vereador Pandô diz que já está vendo as coisas focada no mesmo, e que vai acontecer as mesmas coisas que aconteceu na Gestão passada. E ressalta que está preparado para isso, para divergências, cita que Deus tem o ajudado muito, dando sabedoria, sabedoria para fazer separação de divergências, e ressalta a certeza que cada vez mais Deus o dará a sabedoria necessária para enfrentar cada situação. O Vereador Pandô cita a situação a qual foi protocolado nessa Casa de Lei, o Projeto de Lei Nº 001/2025 onde em qualquer movimento festivo do município, seja proibido à venda de bebidas em garrafas de vidro, o Vereador direciona sua fala ao Vereador Raueques, citando as situações de violências que tem ocorrido na comunidade, e que é preciso tomar atitudes necessárias enquanto a tempo. O Vereador Pandô relata sua insatisfação por não ter tido o Projeto colocado em discussão, cita não ter conhecimento do motivo, e relata que foi conversado com o Presidente, ao qual disse que iria colocar, e que pelo fato de talvez ter tido muita matéria este tenha sido o motivo de não ter apresentado. O Vereador torce para que o Projeto não seja esquecido, e ressalta que o Projeto não é para se beneficiar, e sim para beneficiar à população, expõe que é um Projeto de segurança. Cita a situação do final de semana, sobre a quantidade de garrafas espalhadas, e relata uma briga que ocorreu, dando o exemplo de ocorrer uma briga generalizada, quantas pessoas inocentes podem ser prejudicadas e machucadas, por falta de providências que podem ser tomadas pelos Vereadores. Ressalta a importância do Projeto e deseja que o Presidente não deixe caducar, pois o Projeto tem prazo de validade para ser poupado, e que coloque o Projeto em discussão, e se por acaso não for aprovado, o mesmo terá a resiliência em aceitar, mas tem a certeza que será aprovado. O Vereador encerra sua fala agradecendo e pedindo que Deus dê sabedoria para os Nobres, que na próxima Sessão venham com mais positividade para a população. O Vereador Gil, cumprimenta os Nobres Colegas, suas filhas e todos os presentes no Plenário. Ressalta a observação feita pela filha do Nobre Colega Luizinho, por se tratar de um assunto muito importante, a qual tem ocorrido dentro de Novo Jardim. O Vereador cita a ausência do Presidente Edson, e diz que o Presidente interino o surpreendeu muito. O Vereador Gil, deseja seus sentimentos pela perda ao Vereador Edson, e deseja que Deus conforte todos os familiares. Encerra sua fala agradecendo a todos. O Vereador Raul cumprimenta a todos, ao Presidente Interino, aos Colegas e aos que assistem via live, o Plenário em nome do Senhor Magno e aos Servidores da Casa. O Vereador agradece a Prefeita pela confiança em indica-lo como líder de Governo, agradece ao Colega Genivaldo pelas palavras concedidas na Sessão anterior pelo carinho e respeito ao saber da nomeação. Deixa as condolências aos familiares da dona Pergina em nome do Presidente Edson, pede que Deus conforte a todos. O Vereador ressalta que está na Tribuna para esclarecer algumas dúvidas, como foi citada pelo Vereador Luizinho sobre a iluminação Pública, diz que foi em busca de respostas para o Vereador e para toda a população, pois todos merecem saber. Segundo o Vereador a Prefeita comunicou que o material para a iluminação pública já foi adquirido, cita que houve um contratempo com caminhão muque que é alugado, equipamento essencial para a realização dos trabalhos, mas a Prefeita garantiu que o problema será solucionado em breve. O início dos trabalhos de melhoria da iluminação pública está previsto para o dia 10, após o carnaval como foi já citado pelo Colega Arrais. Em resposta sobre os buracos em avenidas e ruas a Prefeita informou que está ciente da situação precária das ruas e



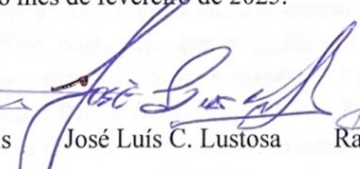
avenidas, com diversos buracos que prejudicam a mobilidade urbana. Para solucionar o problema, a Prefeita disse já iniciou tratativas com a Agência Tocantinense de Transportes e Obras (Ageto) para firmar parceria e adquirir o material necessário para a operação tapa-buracos e que foi Enviado ofício para firmar parcerias e adquirir os materiais necessários para a operação tapa buracos. Segundo o Vereador a Prefeita ressaltou o compromisso da Gestão em buscar soluções eficientes e agilizar o processo de recuperação das vias. Encerra sua fala agradecendo. O Presidente agradece as palavras do Vereador. O Vereador Werley, cumprimenta a todos os presentes no Plenário, o Presidente, os Nobres Colegas. O Vereador lamenta profundamente em nome do Presidente Edson e de sua esposa, o falecimento da avó dos mesmos, a Senhora, tia Pergina, e deseja que Deus conforte todos os familiares, que suas memórias sejam bênçãos para todos. Cita que Novo Jardim perdeu mais uma pioneira e deseja que descanse em paz tia Pergina. O Vereador cita as falas dos Colegas Vereadores, ressalta a fala do Vereador Raueques o lider, e o parabeniza por transparecer os questionamentos, cita a fala do Colega Pandô, onde o mesmo fala de transparência, expõe ter falado em reuniões, o Vereador relembra a fala que o mesmo fez na primeira Sessão Solene, e diz que o Vereador Arrais, falou novamente sobre reuniões. O Vereador ressalta que já fez cobranças ao Presidente, que no momento não está presente, mais tem ciência que foi cobrado, que os Projetos mais complexos venham antes, para que possam contemplar e analisar com mais tempo. Agradece as Secretarias, pois quando solicitou, foi enviado via WhatsApp, diz ter conseguido ler, mais ressalta que os Projetos realmente antes de serem apresentados, os Vereadores devem sentar, conversar, estudar, para evitar esses tipos de contra tempo e cita ser normal, situação que vai ocorrer, e deseja que todos tenham a sabedoria de seguir, e não deixar abalar os trabalhos desta Casa. Encerra sua fala agradecendo a Deus pela semana de Sessão, e pedindo que Deus abençoe as Sessões seguintes. O Presidente Interino agradece aos Servidores da Casa ao Ex-Vereador Magno, e todos os presentes, deixa seu pesar ao Presidente Edson pela perda da sua Avó, pede a Deus que dê a ela um bom lugar. O Presidente direciona a fala aos Colegas Arrais e Luizinho pelo pedido de desculpas e diz que é bonito e importante na Casa de Leis. O Presidente cancela a Sessão Extraordinária marcada para quinta-feira deixando o Projeto de Lei do Executivo 001/2025 que dispõe sobre a contratação de pessoal, por tempo determinado, para atender a necessidade temporária de excepcional interesse Público, nos termos do inciso IX do Art. 37 da constituição Federal, e adota outras providências. Transferindo a discursão para a semana de Sessão ordinária. Não havendo nada mais a tratar agradece a presença de todos e em nome de Deus encerra a presente Sessão, convocando a todos para a próxima, no dia 10 de março de 2025, às 19 horas.

Sala de Sessões, aos 28 dias do mês de fevereiro de 2025.



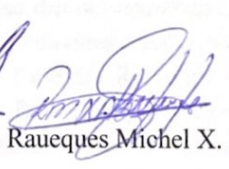
Antônio Cantídio Arrais

1º Secretário



José Luís C. Lustosa

Presidente Interino



Raueques Michel X. Albuquerque

2º Secretário